

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas nos seguintes itens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência educação, saúde (\*), situação da terra e subsistência.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para desenvolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgar necessárias.
3. IMPORTANTE : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : ARA FERRAZ

Endereço : R. ALFREDO CHAVES 63 BOYAFÓLDO  
 CEP : 22260 Cidade : RIO DE JANEIRO Estado : RJ

Profissão : antropóloga Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?  
5 (cinco) anos Atividade exercida junto ao grupo indígena : pesquisa e coordenação de projeto

Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor ? A antiga aldeia do "Trinta" (desde dez.79 os 2 grupos estão reunidos numa única aldeia)

Data de preenchimento da ficha : AGOSTO 1980

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".  
 Caixa Postal 54.097  
 01000 São Paulo SP Brasil

(\* Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

NOME DO GRUPO

- 1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : **GAVIÕES OCIDENTAIS**
- 2. Grupo local / Aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): **"TRINTA" e "MARANHÃO"**
- 3. Outros nomes do grupo :

.....**PARAKATEJE / KUIKATEJE**... (autodenominações)....

LÍNGUA

- 4. Que língua o grupo fala ? **JÊ | TIMBIRA**
- 5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português : **SIM -**  

<b>NO "TRINTA" : 100% homens adultos</b>	<b>NO "MARANHÃO" : 70% HOMENS ADULTOS</b>
<b>90% mulheres</b>	<b>50% MULHERES</b>
<b>100% crianças e adolescentes</b>	<b>70% crianças</b>
	<b>100% Adolescentes (12-18 anos)</b>

- 6. Que tipo de português falam (Preencher com X):  
 falam o português regional fluentemente  
 falam o português regional não fluentemente

- 7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original : **NO "TRINTA" - crianças e adolescentes (1-18 anos), ambos os sexos no falam português**  
**NO "MARANHÃO" - todos falam**

- 8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ? Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :  
**FALAM PORTUGUÊS REGIONAL (os adolescentes, pouco fluentemente) EM ENCONTROS COM REGIONAIS entre si e com "brancos" (IAS AOS POVDADOS À BEIRA DA RODOVIA, EM MARABÁ, BELÉM)**

- 9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?  
**NO "Trinta" - a maioria dos adultos, entre si, falam a língua original. Qdo se dirigem às crianças e adolescentes, em português**  
**... NO "Maranhão" - adultos e crianças falam entre si a língua original. Os adolescentes, entre si, falam o português regional, eventual/e.**

LOCALIZAÇÃO

10. Município : **MARABÁ** Estado : **PARÁ**

- 11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.): **margem direita do curso médio do rio Tocantins, entre os igarapés Fleicheiras e Jacunda (afluente do primeiro), a 40 km (±) da cidade de Marabá - À beira da rodovia estadual PA-332 (ex PA-70)**

11. (cont.)

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

Na beira da rodovia, refém de terras firmes em mata tropical.

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

ALDEIA DO "TRINTA" (V. VERSO)

Sexo Masculino: <u>45</u>	Homens Adultos : <u>18</u>
Sexo Feminino : <u>24</u>	Mulheres Adultas : <u>7</u>
Total : <u>69</u>	Crianças Masc. : <u>21</u>
	(11-20 anos) Adolesc. masc. : <u>6</u>
	Crianças Femin. : <u>11</u>
	Adolesc. fem. : <u>6</u>
	Total : <u>69</u>

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

IARA FERRAZ Como? CONTANDO AS  
PESSOAS Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? NOVEMBRO 1978

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ?

Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

- \* 1 mulher adulta (cerca de 35 anos) em Itupiranga (PA)
- \* 2 mulheres adultas (25-30 anos) em Maratá (PA)
- 1 homem adulto em Tucuruí (PA)
- (1 homem adulto na aldeia dos Xikrin do Bacajá)
- 1 homem adulto que não se sabe onde está

\* não casadas com referências

ALDEIA DO "MARANHÃO"

NOMENS ADULTOS : ———	14
MULHERES ADULTAS : ———	11
CRIANÇAS MASC. ———	14
ADOLESCENTES MASC. ———	9
CRIANÇAS FEMIN. ———	3
ADOLESC. FEMIN. ———	5
TOTAL	<u>56</u>

SEXO MASCULINO :	37
SEXO FEMININO :	19
TOTAL :	56

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ?

Quais ? (Citar total, data e fonte):

GRUPO DO PRAIA ALTA	} → 1962 → 21
(após contato) 1956 → de 84 p/ 62 indivíduos	
1957 → 37	
1967 → 29	} GRUPO DO MARANHÃO:
GRUPO DA MONTANHA	
1958-61 → de 74 p/ 37 indivíduos (contato)	
	1968 → 54
	1969 → 47 *

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

A aldeia tem forma longitudinal, acompanhando a rodovia. Parte do grupo ocupa desde as instalações em alvenaria do Posto da FUNAI (do lado oposto da rodovia). Existem atualmente ... casas no lado da aldeia (ladeira do "Tupã") e o nº médio de moradores varia em torno de 6 a 8. O tipo de habitação é o regional (2 águas, com paredes e cobertura de folhas de fatagu). É toda amarrada com cipó e a estrutura é de troncos finos (usam canela, em geral, para os esteios).

\* FONTE:

ARNAUD, EXPEDITO: Os Índios Carrés de Oeste Paraiticó e Integração, Belém, Publ. Anua, do Museu Paraense Emílio Goeldi, nº 28, 1975.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

A FUNAI mantém, desde 1964 no local o PI "Igarapé Mãe Maria". Possui uma rede, casa de rádio, escola e enfermaria (alvenaria) e uma pequena casa de taipa. Trata-se lá atualmente um único servidor da FUNAI, que responde pelo cargo de "chefe de Posto" mas que, de fato, desempenha as funções de atendente de enfermagem. Desde 1976, <sup>matéria</sup> dos equipamentos do P.I. (matéria Toyota é que foi retirada pela FUNAI) como geladeira, fofar, camas da enfermaria, etc. ~~trava~~ apropriada pelos mães (alacia do "Trinta").

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Os Gaviões, desde 1976, controlam a produção de castanha-do-Pará (até então era um projeto de caráter "econômico" patrocinado pelo Depto. Geral do Patrimônio Indígena e executado através da 2ª Delegacia Regional da FUNAI, com sede em Belém).

Além da castanha, os Gaviões desenvolvem um peg. projeto pecuário e agrícola (25 reses e roças de arroz e milho  $\gamma$  comercialização). O gado não é comercializado (consumo pp. de leite, eventualmente).

Recentemente, os índios passaram a comercializar (enqto. "projeto") madeira-de-lei face às frotas pessoas de <sup>(cedro e mogno)</sup> especuladores ao longo da rodovia, pois a reserva indígena é a única área de mata densa ainda ali na região.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? ( ) Sim (X) Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões) e o tipo de atividade que exerce :

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

De 1972 a 1976, a Missão Nova Friburgo do Brasil ~~atuava~~ <sup>atuou</sup> junto do grupo do "Kauaibã" ministrando doutrina religiosa e alguma alfabetização. Realizaram um grande levantamento lingüístico, complementando o que já haviam feito entre o grupo do extinto P.I. Montanha, em Tucuruí.

Além da sede da Missão, havia uma outra casa (tudo em tábuas) e uma "escola" (um galpão aberto)

Eram 2 famílias que se mesclavam, em geral, em número de 6 a 7 pessoas (marido, mulher e filhos).

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? ( ) Não (X) Sim. Como ?

O "Centro de Trabalho Indigenista" (CTI) dá apoio ao grupo, quando solicitados (subsídios para viagens de componentes do grupo para S. Paulo, contatos com a imprensa, advogados, etc.)



EDUCACAO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escolar(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia ? Dar uma breve descrição das instalações :

Existem instalações apenas da escola (desde 75) que não funciona por falta de professora.

Talvez volte a funcionar em breve, pois os Cavés entraram em contato com uma professora primária (que trabalhava no P.T. Sorores, junto aos Guui), para ir p/ o Mãe Maria neste 2º semestre de 80.

25. Desde quando há escola(s) no local ? Por iniciativa de quem ?

As instalações existem desde começo de 1975 por iniciativa da FUNAI.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? ( ) Sim (X) Não. Onde ?

(A filha do "capitão" Kichokunhum, em 1975, frequentou a escola de S. Felix, povoada a feira do Tocantins)

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

- Horário de funcionamento :

- Continuidade do funcionamento :

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilingue ?
- número aproximado de alunos (dar o sexo e a idade)
- qual as matérias ensinadas ?

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? *NÃO SEI*  
 Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não ( ) Sim (X)  
 O que ? *a criança estava em pé (monell) - meados de 79*
29. Onde são feitos os partos ? Hospital (X) Domicílio (X) Outro ( )  
 Especifique *No Hospital da Fundação SESP em Mauá, em fev. E eventualm<sup>te</sup> só em casa.*
30. Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança) *avó materna ou tia (ou a mãe)*  
 (X) Médico  
 ( ) Atendente  
 ( ) Outros (Especificar):.....
30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ? ( ) Não (X) Sim  
 Como ? *medicamentos caseiros (ervas) adquiridos na república*  
 Praticam o infanticídio ? ( ) Não (X) Sim; Quando ? *quando a criança tem defeito congênito (brúcio) ela é abandonada*
31. Até que idade as crianças mamam no peito ? *2-3 anos*
32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ? *6*  
 - Tiveram assistência médica antes da morte ? (X) Não ( ) Sim  
 - Quem a prestou ?  
 - De que morreram estas pessoas e que idade tinham ? *1 recém-nascido, 1 menina de 4 anos (microcefalia congênita - abandonada), 2 velhos (enfante) + de 70 anos - 2 crianças (malária)*  
 - Quais as causas de morte mais frequentes ? *desidratação, malária, gastrite infecciosa*
33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?  
*gripe, gastrite infecciosa, desidratação, estafilococia*  
 Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?  
*gripe, estafilococia generalizada, gastrite infecciosa, malária*

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? ( ) Não (X) Sim

Que formação tem ? *Curso prático de atendente*

Há quanto tempo trabalha na área ? *2 anos* Quem paga ? *FUNAI*

- A equipe volante da FUNAI presta assistência na área ? ( ) Não (X) Sim

Com que frequência ? *2 vezes por ano em geral*

Como é o seu relacionamento com a população ? *Ruim, uma vez que é ligada à Zª DR, com quem os bairros praticam relações*

- Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? ( ) Não (X) Sim

Especifique : *Fundação SEEP, SUCAM*

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?

*NÃO SEI*

- Para que hospitais foram encaminhados ? *Fundação SEEP (Marabá)*

- Quais foram os diagnósticos feitos ?

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)

Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
(X) Sabin para poliomielite	<i>1977 (últ.)</i>	<i>FUNAI e Dr. João P. de Vieira F. (SP)</i>
(X) BCG para tuberculose	<i>1976</i>	<i>FUNAI</i>
(X) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	<i>1971</i>	<i>F. SEEP</i>
(X) Sarampo	<i>1970</i>	<i>FUNAI</i>
(X) Anti-variólica	<i>1972</i>	<i>FUNAI</i>

*as crianças novas já vacinadas em Marabá (F. SEEP)*

- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ? *Todas, praticamente*

- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?

(X) Sim ( ) Não (Marcar com um X)

Existem fichas médicas individuais ? ( ) Não (X) Sim. Como é o modelo ?

*Vacinações e histórico de doenças (eventual, conduta)*

36. Existe água potável em abundância ? (X) Não ( ) Sim

- É dado algum tratamento aos excretos ? (X) Não ( ) Fossa ( ) Enterram

- É feita a borrifação anti-malária com inseticida ? ( ) Não (X) Sim

Quantas vezes ? *6/6 meses (SUCAM)*

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

- Analgésicos
- Antibióticos
- Antifúngicos
- Antihistamínicos
- Alcool
- Vermífugos
- Material curativo
- Outros - Especificar :.. *anti...*  
..... *malários...*

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ?... *antibióticos, penicilinas e/ gastrintéris*

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ?  Não ( )  
Sim ( ). Quem administra os medicamentos ? *O atendente*.....

39. Existe pajé ou xamã atuante ?  Não ( ) Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?.....

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e costumes e tradições? (Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

49 mil hectares (pelo decreto são 52 mil e pouco)  
 - o território todo é ocupado, face à exploração dos castanheais e à busca de caça.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área (marcar com X):

Extensão

- ( ) Sem nenhuma providencia
- ( ) Interditada
- (X) Delimitada
- ( ) Demarcada parcialmente
- ( ) Demarcada totalmente

(Obs.: No caso de área demarcada, citar no, data e histórico do decreto)

Esta área foi doada aos Caririós, por decreto estadual, em 1943 e registrada em nome dos índios no Registro de Imóveis de Maranhá, em 1968, por iniciativa de agents da FUNAI.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

Os Caririós foram sendo transferidos para esta área a partir de 1966 (grupo do rio Praia Alta). Em 1969, um grupo contactado no Maranhão - proximidade de Imperatriz - também foi transferido. O grupo que estava no P. I. Montanha (Tucuruí) <sup>Mãe Maria</sup> começou a ser transferido também p/ o Mãe Maria, pela FUNAI, desde 1971. Os últimos foram em 1977, quando as etas da Jarapim da União Hidrel. de Tucuruí destruíram completa/ e o local daquela aldeia.

42. (cont.)

43. A área indígena esta invadida, intrusada ? ( ) Não ( ) Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

A porção da área ao longo do <sup>(rio)</sup> Jacunda (que dá saída para o Tocantins) é frequentemente invadida por fileiros (e posseiros), desde 1977.

A extensão da invasão, controlada pelos Caribés, não ultrapassa 10 hectares, em geral,

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

Os conflitos havidos são recentes. Os próprios índios se encarregam de expulsar os invasores, usando-lhes os instrumentos de trabalho (facões, machados, etc) e ameaçando-os verbalmente. Raramente recorrem ao 52.º Batalhão de Infantaria da Selva, sediado nas proximidades de Maratá.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ?

(Marcar com X)

Colonização

Extrativismo vegetal e animal

Mineração

Estrada

Agricultura

Energia (Hidroelétricas)

Pecuária

Outros (especificar) : \_\_\_\_\_

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

1- Os projetos de colonização (INCRA) <sup>que</sup> começaram com a abertura das rodovias (PA-332 e Transamazônica) cercam o território; bem como os projetos de pecuária, com grandes desmatamentos nas redondezas, afetaram a caça e devaram a diminuição acentuada da produção de castanhas.

2- O projeto de Carajás (mineração) afetará diretamente o território, pois a E.F. Carajás - Itaquá, atravessará uma faixa do território, que já foi cortada pela rodovia PA-332 (que está sendo alargada) (faixa de domínio de 80 m). Estão sendo iniciadas as obras da

46. (cont.)

construção da Linha de Transmissão de Alta Tensão (500 kv) Maratá - Imperatriz, que liga o sistema CHESF à <sup>UH</sup> Tucuruí. A linha passará ao longo da rodovia, onde haverá um desmatamento de mais 108 metros de largura, em toda a extensão do território (19 km). Os Gaviões foram parcialmente indenizados pela ELETRONORTE (40 milhões de Cruz. em junho)

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

KM 12 da RODOVIA - entroncamento com a PA-150 (Maratá - Belém) e local da sub-estação da linha de transmissão. A frequência é quase que diária (atendimento de gêneros alimentícios e combustível).

KMS 40 e 66 - pequenos povoados (o 2º maior) - aquisição de gêneros alimentícios, combustível, citados

MARABÁ - semanalmente - mantêm contas bancárias; contatos com comerciantes (castanha, arroz, em determinadas épocas do ano); alguns componentes do grupo vendem artesanato em pequenas lojas ou diretamente aos estudantes do Projeto Rondón.



cód.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Todas as outras aldeias - com quem mantinham relações belicosas no passado - se dissolveram e seus componentes estão hoje reunidos no mesmo território e atualmente, na mesma aldeia.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Não existem relações com outros grupos, exceto em época de safra de castanha (de agosto a maio), quando eventualmente alguns Krikati do Maranhão vêm p/ o Mato Grosso trabalhar para os Guarani, retornando para suas aldeias de origem ao final da safra. (Existe uma mulher Guarani (com 4 filhos do sexo masculino) que veio há 10 anos do Mato Grosso e que vive com o grupo do "Tuita" onde <sup>2<sup>ta</sup></sup> casada há 2 anos com um Guarani)

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):

(1) Caça (4) Pesca (3) Coleta (2) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :

Banana, mandioca, batata, inhame, arroz, milho  
 (2) (1) (4) (5) (3) amendoim (7)

52. Principais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :

Peixe eletrônico (poraquê), traíra, cará.

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :

1 Castanha 3- Cupuaçu 5- Batapu  
 2 Açaí 4- Balaba 6- Injã, mafa

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :

1- Veado 3- Porco do mato 5- Paca, cutia  
 2 Caratutu 4- Tatua 6- Macacos 7- Anta

55. Principais produtos do artesanato. Citar e numerar por ordem de importancia :

Arco e flechas (diferentemente comercializam).  
 Buzina (instrumento de sopro, diferentemente comercializados).  
 Maraca (raras comercializadas).  
 Colares (só para comercialização).

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

- Os produtos agrícolas, <sup>a banana</sup> ~~mandioca~~ arroz e milho, produzidos pelos homens, <sup>em roças coletivas</sup> destinam-se tanto ao consumo interno, quanto à comercialização. Os demais são para consumo próprio, exclusivo.
  - Os produtos da pesca e da caça são p/ consumo pp. (as mulheres eventualmente pescam, quando não há carne alguma p/ consumo).
  - Dos produtos de coleta, a castanha é produzida atxal/pe para comercialização, fazeira, eutira seja muito consumida. O cupuaçu também é comercializado, em pouca quantidade. Exceto a castanha (só coletada por homens), todos os demais produtos são coletados por homens e mulheres (e crianças).
  - Quanto aos produtos do artesanato, são só os homens que os fabricam\* (É apenas um homem quem faz colares p/ vender em Marabá).
- \* eutira sejam usados por homens e mulheres.

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

No caso da castanha, que é o principal produto que comercializam, não existem intermediários, praticamente. No início da safra, entram em contato com os agentes dos exportadores em Maratá (os mesmos de Belém), onde procedem à negociação do mercado para venda de lots de castanha. (Em geral, vendem 4 a 5 lots por safra)

Assim que o preço, assinam um contrato de compra e venda e entregam a produção em Belém, em geral, onde o preço é sempre mais vantajoso e a medida (em hectolitros) do produto é correta.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho?

Existe um único homem adulto (40 anos) que trabalha no povoado do km 12, onde faz biscates. Desde 1978, reside fora da aldeia, onde casou-se com uma regional.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores? Qual?

A época do contato inicial:

Grupo do Rio Praia Alta: 1956 (Frei Gil Gomes Leitão)

Grupo da Montanha: 1961 (apuz, do SPI)

Grupo do "Mauanhão": 1968 (fonte de atração da FUNAI - sertanista Antonio Cotum Soares)

Obrigado pela colaboração!